Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
APRENDIZAGEM COLABORATIVA E FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA EM HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Ana Beatriz de Barros Silva;
Ana Beatriz de Barros Silva (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente trabalho apresenta os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Ensino de Monitoria História: Formação Docente e Multidisciplinar do Historiador, enquanto monitora da disciplina de História Contemporânea I. O projeto tem como objetivo oferecer aos licenciandos em História uma experiência docente que une teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências que são imprescindíveis à atuação profissional. Além de articular ensino e pesquisa, valoriza o papel dos licenciandos no ambiente acadêmico, pois não apenas o monitor é incentivado a colaborar com o docente no uso de novas metodologias e tecnologias, como também estimula e possibilita o aprimoramento do desempenho das turmas, reduzindo os índices de reprovação e evasão, através do acompanhamento conjunto entre docentes, monitores e discentes. Entre as diversas ações que realizamos ao longo do período, destacam-se os debates realizados em sala de aula como um momento inicial de consolidação dos conhecimentos básicos da disciplina e, posteriormente, a atuação na organização e mediação dos seminários temáticos, momento em que os discentes aprofundaram os conteúdos, consolidando uma prática colaborativa entre professora, monitora e estudantes. A experiência de acompanhamento das turmas nos revelou a importância da mediação como instrumento de diálogo pedagógico, especialmente na etapa de planejamento e construção dos seminários, pois a mediação faz do docente um guia que viabiliza a aprendizagem, incentivando a autonomia e a responsabilidade do estudante em seu próprio aprendizado. A partir das demandas apresentadas pelos grupos, foi possível observar a necessidade de um suporte mais estruturado para o compartilhamento de materiais, fontes e referências. Assim, surgiu a iniciativa de criar um repositório coletivo no Google Drive, organizado de forma a reunir textos, imagens, artigos e demais recursos relacionados aos temas dos seminários. Cada grupo recebeu uma pasta específica, permitindo que o processo de pesquisa se tornasse mais acessível, transparente e dinâmico. A implementação do drive possibilitou não apenas otimizar o processo de busca e seleção de fontes históricas, mas também fomentar um espaço de troca e socialização entre os discentes. O ambiente digital passou a funcionar como uma extensão do espaço de sala de aula, favorecendo a comunicação entre os grupos e o acompanhamento mais próximo das orientações. Durante o processo, a monitora atuou como mediadora entre a professora e os estudantes, auxiliando na gestão dos prazos, na adequação das referências às temáticas escolhidas e na organização dos cronogramas de apresentação. Essa interlocução contínua fortaleceu o vínculo entre os participantes e estimulou práticas de cooperação e corresponsabilidade no processo de aprendizagem. Como resultado, observamos uma melhora significativa na qualidade das apresentações, na profundidade das análises e na capacidade dos discentes de relacionar teoria, metodologia e prática docente. O uso do drive como ferramenta pedagógica mostrou-

se eficaz para democratizar o acesso às fontes, estimular a aprendizagem colaborativa e desenvolver competências relacionadas à organização, autonomia e pesquisa histórica. Concluímos que a experiência de monitoria, ao articular mediação pedagógica e uso de tecnologias digitais, contribuiu para a formação crítica e colaborativa dos estudantes, além de um espaço de reflexão e amadurecimento profissional.